

A RELAÇÃO DA PECUÁRIA NA ECONOMIA BRASILEIRA

DARLAN ANGELO MORAES ¹
DEIVID BERNARDINO DE MOARES²
MAIRON GIACON ³
RODRIGO DIOGO ⁴

RESUMO

A pecuária exerce um importante papel no desenvolvimento da econômica Brasileira desde a época da colonização, sendo relevante até nos dias atuais. O Brasil está em primeiro no ranking mundial na produção para fins comerciais, sendo um dos grandes produtores e exportadores de carne e matérias primas como (couro, abastecimento de agroindustriais, frigoríficos e laticínio). As tradicionais regiões de pecuária vêm cedendo espaço para explorações de culturas que proporcionam maior rentabilidade por área e a criação de gado tem se deslocado para as zonas de expansão, segundo o VPB a pecuária cresceu 3,8% em comparação ao ano anterior (2020) mostrando assim a evolução e a importância da pecuária (bovina) no desenvolvimento e na economia Brasileira. Esse texto tem como objetivo de analisar, a evolução e a espacialização da bovinocultura no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Pecuária. Economia. Produção.

1. INTRODUÇÃO:

A importância da pecuária na economia brasileira começou no século XVI, na terceira década após o início do processo de colonização. Exercendo uma forte influência na expansão da econômica no Brasil, destacando-se na pauta das exportações e, também no abastecimento do mercado interno. (Teixeira. et.al ,2014). Segundo o estudo sobre o cenário inovador, o gado brasileiro poderá alcançar 250 milhões de cabeças em 2030, tendo uma maior produção. E deverá ocorrer uma maior quantidade de bovinos terminados em confinamento (14,7 milhões de cabeças), com crescimento de 279%, o que representará 44% do total de machos abatidos no

¹Darlan Angelo Rocha Moraes - Graduando em Agropecuária – darlanmoraes@etec.sp.gov.br

²Deivid Bernardino de Moraes – Graduando em Agropecuária – deivid.moraes@etec.sp.gov.br

³Mairon da Silva Giacon – Graduando em Agropecuária – mairon.giacon@etec.sp.gov.br

⁴Rodrigo dos Santos Diogo Rosa – Graduando em Agropecuária – rodrigo.rosa39@etec.sp.gov.br

Brasil em 2030. Por sua vez, o componente semi-intensivo, com o uso de confinamento, representará um aumento de 86% (7,8 milhões de bovinos machos abatidos). Já no extensivo que a menos suplementação proteica e mineral na época da seca, reduzirá em 15% o número de animais abatidos, chegando a um total de 11 milhões de machos. (Barbosa, et. al. 2015).

Sistema extensivo - as propriedades que trabalham com esse sistema de criação se caracterizam pelo uso, principalmente, dos recursos naturais que contém na região, as quais podem ser encontradas na, grande maioria, longe dos centros consumidores. Um dos principais problemas deste sistema é a falta de forragem que ocorre de forma periódica, conforme a época do ano, os animais são mestiços e a campo, não tendo nenhum tipo de suplemento alimentar, ocasionando a baixa produtividade (Oliveira, et al, 2008).

Já a pecuária intensiva a um aumento na preocupação com a manutenção e melhoria das pastagens, empregando-se fertilizantes, rotação dos animais e culturas forrageiras. Além da suplementação mineral, ocorre suplementação por proteínas e rações a pasto e em confinamento. (Barbosa, et. al. 2015).

O sistema semi-intensivo é adotado por propriedades rurais especializadas, cuja localização pode ser próxima ou longe dos centros comerciais, tendo como base de alimentação a pastagem e utilizam de técnicas para a maior conservação da qualidade de forragens, outra característica importante é a utilização dos suplementos minerais e concentrados. A suplementação alimentar concentrada pode ocorrer ao longo do ano, ou em alguns períodos, entretanto, a suplementação mineral acontece ao longo do ano, com o acompanhamento do controle zootécnico, profilático e reprodutivo. O emprego de métodos modernos de reprodução, como treinamento e capacitação dos funcionários é realizado conforme a necessidade do trabalho, o controle de enfermidades segue um padrão rigoroso. Nessas propriedades, existe a oferta de carne em toda época do ano. (Cruz. et. al. 2019).

2. Tipos de Pecuária:

Pecuária de Corte (Carne): criação de gado (bovino) como objetivo fornecer carne.

Pecuária Leiteira: animais para produção do leite.

2.1 Modalidades de Pecuária

Pecuária Intensiva: conhecida como pecuária moderna, essa atividade tem como resultado a maior produtividade, tornando-se marca por utilizar de métodos e recursos tecnológicos avançados. De uma maneira, que o rebanho, possua um acompanhamento especializado, são criados confinados, pois auxilia no processo de aumento de peso. Sendo alimentado com ração específica, aplicações de hormônios, processos de inseminação artificial e clonagem. (Toda Matéria, 2011).

“Imagem 1 – Pecuária Intensiva”



Fonte: Google Imagem.

O gado confinado exige menos terras para a sua criação, sendo facilmente controlado. Esse gerenciamento de perto permite um maior cuidado na tomada de decisões e uma atenção maior para os problemas com os animais e com um controle maior na alimentação do gado, o criador tem a possibilidade de nutrir melhor os animais. Este tipo de controle permite que os especialistas diagnostiquem e trate rapidamente com remédios adequados os animais infectados por doenças infectocontagiosas, como a Febre Aftosa e a Brucelose Bovina. (Tecnologia no Campo, 2020).

Na pecuária intensiva necessita de menos espaço a demanda de mão de obra é menor que na pecuária extensiva, porém a mão de obra é mais especializada gerando um aumento no custo da prática.

Neste caso, a pecuária extensiva esta pautada utiliza menos recursos tecnológicos tendo assim uma baixa produtividade. Sendo assim o gado é criado solto em extensões maiores de terra se alimentando das pastagens e sem nenhum acompanhamento de veterinário. (Toda Matéria, 2011).

“Imagem 2 – Pecuária Extensiva”



Fonte: Boi Saúde, 2021.

É baseado em gado de criação em pasto de grandes alqueires. Aqui no Brasil, é o tipo de gado de corte mais comum. A época mais produtiva para esse sistema é nas águas, quando os pastos estão em boa quantidade e qualidade. Já no período da seca, os produtores precisam intensificar a nutrição no cocho. (Boi Saúde, 2021).

O monitoramento do gado não é necessário alto investimento tornando-se mais difícil, já que o gado retira alimentos no próprio pasto. Além disso, não é necessária mão de obra tão especializada para essa atividade e, por oferecer liberdade aos animais, é indicada para na pecuária de corte. (Tecnologia no Campo, 2020).

2.2 Cria Recria e Engorda na pecuária brasileira.

A bovinocultura de corte é de grande importância para o Brasil, pois conta com o maior rebanho comercial do mundo. Com aproximadamente 209 milhões de bovinos, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (Moreira, 2016).

É dividida em três importantes fases (Cria, Recria e Engorda).

“Imagem 3 – Cria, Recria e Engorda”.



Fonte: Premix, 2020.

2.2.1. Cria.

O pecuarista que realiza a fase de cria dentro da cadeia produtiva tem as matrizes como um dos principais insumos na produção. São elas que fornecerão o produto final da sua atividade, ou seja, os bezerros. A fase de cria é realizada do nascimento até o desmame dos bezerros, o que ocorre por volta dos sete meses de idade. Nessa fase, o pecuarista vende os bezerros para os produtores que realizam a recria, fase que se estende até os bezerros atingirem em torno de doze arrobas de peso, para o produtor que realiza a fase de cria, na obtenção de matrizes para fornecimento dos bezerros pode acontecer de três maneiras: pela aquisição de animais prontos para a reprodução; pela compra de novilhas e bezerras para acabamento, até a maturidade sexual; e pela produção de suas próprias matrizes. Dessa forma, a previsão dos preços futuros das matrizes e novilhas é fundamental para dimensionar custos e evitar prejuízos. (COTTA, LAMOUNIER, 2007).

2.2.2. Recria.

Segundo CEZAR, et. al.; 2005, a fase de recria tem início com o bezerro desmamado e termina com o boi gordo. No entanto, em função da oferta de garrotes de melhor qualidade, também pode começar com este tipo de animal, que se associado com uma boa alimentação, reduz o período de recria/engorda. O mesmo ocorre com bezerros desmamados de alta qualidade. Embora essa atividade tenha predominância de machos, verifica-se também a utilização de fêmeas.

2.2.3. Engorda.

Na fase de Engorda nas décadas passadas eram chamados de “invernistas”. Que se localizavam em regiões de boas pastagens e aproveitavam a grande oferta de boi magro (24 a 36 meses de idade) da época. Nos dias atuais, encontra-se bastante restrita como atividade isolada, sendo um número reduzido de pecuaristas que também fazem a terminação de fêmeas. Esta mudança de cenário deve-se à expansão das áreas de pastagens cultivadas em regiões onde tradicionalmente não existiam e, por consequência, à redução da oferta de boi magro. (CEZAR, et. al.; 2005).

2.2.4 Ciclo completo

No “ciclo completo” o produtor realiza todas as fases de criação do animal, ou seja, do nascimento até o abate. Quando ocorre em etapas, o processo de criação pode envolver muitos produtores, pois cada fase é realizada por um produtor específico. (COTTA, LAMOUNIER, 2007).

2.3 Gados de Leite.

O Brasil se destaca internacionalmente na pecuária de leite, este mercado tem sempre uma relevância no PIB brasileiro, por isto pode enfrentar dificuldades vemos rapidamente esforços de governamentais para fomentar o setor na economia. Alguns reclamam da falta de políticas eficazes para apoiar o produtor na origem do negócio, mas mesmo assim, o mercado ainda tem seus destaques. O leite está presente de forma, direta e indiretamente, na mesa da maioria dos brasileiros e também nas prateleiras dos supermercados. Não poderia ser diferente, pois, o leite é rico em nutrientes, sendo responsável por oferecer diversos benefícios à saúde, por exemplo, o cálcio, que favorece e fortalece o desenvolvimento dos ossos em todas as fases da vida. (Procreate LTDA, 2016).

Algumas vantagens da pecuária de leiteira é que ela pode ser desenvolvida em pequena e larga escala, tornando-se possível adaptá-lo ao perfil do produtor.

“Imagem 4 – Pecuária de Leite”



Fonte: Google Imagem.

2.3.1 Importância do Leite Sujo.

O leite “sujo”, ou colostro, o leite é produzido durante o período de 3 a 6 dias após o parto. Sendo de grande importância para a saúde do bezerro, especialmente quando ingerido nas primeiras 24 horas de vida, sendo sua principal fonte de imunoglobulinas. É esse leite que garante a sobrevivência dos animais após o nascimento, pois eles nascem desprovidos de qualquer proteção contra os agentes causadores de doenças presentes no ambiente. São essas imunoglobulinas que dão imunidade e proteção ao bezerro nos primeiros dias de vida. Por isso, é indispensável fornecê-lo o mais rápido possível depois do nascimento. (CAMPOS, MIRANDA. 2012).

2.4 Pecuária Brasileira Atualmente.

Agropecuária de 2021 será de R\$ 1,099 trilhão, 10,5% maior que o valor de 2020, que foi de R\$ 995 bilhões. Já as lavouras representam R\$ 753,2 bilhões e R\$ 346,2 bilhões na pecuária. O faturamento em valores reais (R\$) cresceu 13,8% nas lavouras e 3,8% na pecuária, ambas em relação ao ano de 2020. Os melhores resultados estão sendo observados na pecuária de bovina, com um acréscimo de 7,5 % no VBP. Na exportação total no agro nos cinco primeiros meses de 2021 resultaram em U\$ 61,49 bilhões, tendo como destaque a soja em grão (US\$ 24,81 bilhões) e carne (US\$ 9 bilhões). O agronegócio representa em 2021, 46,2% nas exportações totais do Brasil. Os dados regionais mostram que o ano de 2021 quase todos os Estados apresentam maior nível no faturamento em relação ao ano passado. Os cinco

primeiros estados do Brasil de acordo com os termos de VBP são Mato Grosso, Paraná, São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. (EDITOR GLOBO RURAL, 2021).

“Imagem 5 – VBP Agropecuária”



Fonte: Globo Rural.

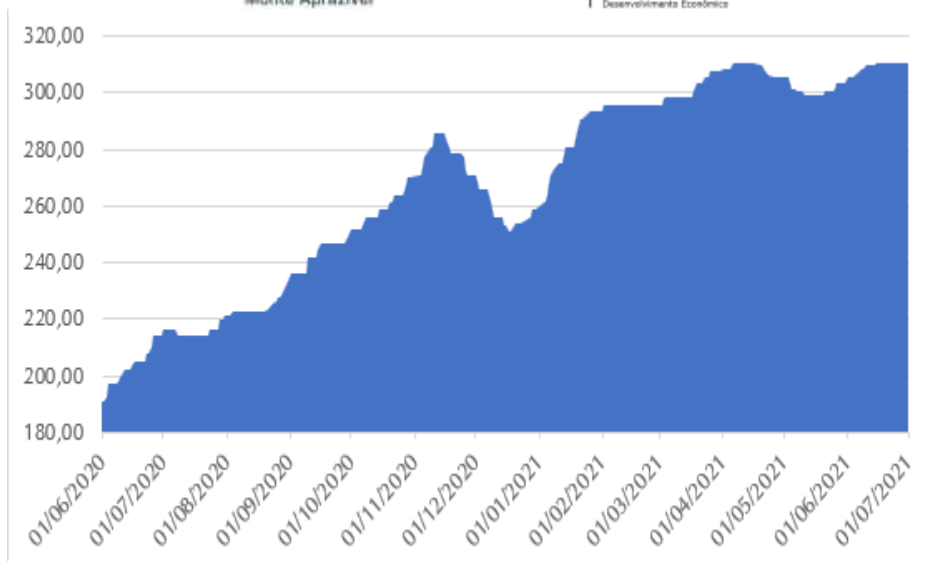
2.4.1 Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP)

O VBP mostra a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto dentro do estabelecimento. Calculado com base na produção da safra agrícola e da pecuária e nos preços recebidos pelos produtores nas principais praças do país, dos 26 maiores produtos agropecuários do Brasil. (EDITOR GLOBO RURAL, 2021).

2.5 Estimativas de Confinamento de Bovinos em 2021.

No mercado do boi gordo, os preços estiveram firmes e em alta de janeiro a meados de abril. Em maio, com o aumento da oferta, devido ao capim perdendo qualidade e, conseqüentemente, a desova de animais de final de safra, os preços recuaram, mas retomaram a firmeza em junho, com a disponibilidade de boiadas terminadas mais enxutas (entressafra). A cotação subiu 19,9% desde o início do ano e, na comparação com junho do ano passado, estão 44,8% maior. (SCOT CONSULTORIA, 2021).

“Imagem 6 - Preços da arroba do boi gordo”



Fonte: Scot Consultoria.

2.5.1 Resultados de Confinamento.

O confinamento estratégico é uma alternativa para terminar os bovinos durante o período seco do ano. Na simulação foi considerado um sistema de engorda de bovinos em confinamento em São Paulo, com a entrada da boiada em meados de julho/21, 90 dias de confinamento, e aumento de peso diário de 1,6 quilos e rendimento de carcaça de 56%.

Com isso, a venda para o frigorífico ocorreria em meados de outubro/21. Foi considerada uma diária média de R\$16,50 por cabeça e o preço de aquisição do boi magro em R\$4,4 mil por cabeça.

Para a venda do boi gordo, foi utilizada a cotação do contrato futuro de boi gordo na B3, que se refere ao mercado paulista, com vencimento em outubro/21. A cotação é de R\$320,50 por arroba, no fechamento de 25/6/2021. (SCOT CONSULTORIA, 2021).

“Imagem 7 – Evolução da Cotação de Boi Gordo”

Publicado no TradingView.com, Julho 02, 2021 08:34:05 -03

BMFBOVESPA_DLY:BGIV2021, 60 321.10 ▲ +1.25 (+0.39%) O: 320.70 H: 321.25 L: 320.50 C: 321.10



Fonte: Scot Consultoria.

3. METODOLOGIA

Para elaboração deste trabalho, foram realizadas pesquisas através de sites, livros, revistas científicas e outros documentos disponibilizados na internet. Para alcançar os objetivos deste trabalho faz-se necessário efetuar pesquisa bibliográfica a respeito da: A Relação da Pecuária na Economia Brasileira, com a realização de pesquisas de obras e trabalhos acadêmicos mais atuais, num período necessário ao desenvolvimento da pesquisa, usualmente entre 2016 e 2021. Portanto, o método teórico e empírico utilizado neste trabalho se dará através de revisão bibliográfica que se classifica como sendo de caráter exploratório e experimental.

4. CONCLUSÕES

Através das pesquisas realizadas, concluiu-se que de uma forma geral a história da pecuária bovina no Brasil e o seu avanço por todo o território do país tem demonstrado um papel de grande importância do desenvolvimento da economia e cultura Brasileira desde a colonização até os dias atuais.

O Brasil se tornou o país com maior nível de produção no comércio pecuário se tornando um dos grandes exportadores e produtores de matérias primas extraídas das diversas formas da pecuária bovina como de leite e de corte, abastecendo diversas indústrias de alimentos e que fabricam produtos através do couro.

Pelo ritmo acelerado da evolução do setor, com investimentos em tecnologias e gestão, essa diferença de aumentar ainda mais nos próximos anos, pois o Brasil

conta com uma capacidade e recursos para crescimento do plantel de forma sustentável, ocupando a mesma área, melhorando a produtividade e preservando os recursos naturais.

REFERÊNCIAS

BABOSA, Fabiano Alvim et.al. **Cenários para a pecuária de corte Amazônica** – Belo Horizonte Editora IGC/UFMG 2015. Link Disponível:

https://csr.ufmg.br/pecuaria/wp-content/uploads/2015/03/relatorio_cenarios_para_pecuaria_corte_amazonica.pdf/Acessado em 14 de jun. 2021.

BOI SAÚDE PECUARIA INTELIGENTE, **O que é pecuária extensiva 2021**. Link Disponível em: <https://dicas.boisaude.com.br/pecuaria-extensiva/>Acessado em 20 de abr. 2021.

CAMPOS, O. F.; MIRANDA, J. E. C.; **O produtor pergunta, a Embrapa responde**. Link Disponível em:

https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/929737/1/500pergunta_sgadoleite.pdf / Acessado em 16 de jun. 2021.

CEZAR, I. M.; QUEIROZ, H. P.; TIAGO, L. R. L.; CASSALES, F. L. G.; COSTA, F. P.; **Sistema de Produção de Gado de Corte no Brasil: Uma Descrição com Ênfase no Regime Alimentar e no Abate**. Documentos, 151- Embrapa Gado de Corte. Link Disponível em:

<http://old.cnpqg.embrapa.br/publicacoes/doc/doc151/index.htm> / Acessado em: 16 de jun. 2021.

COTTA, H. L.; LAMOUNIER, W. M. **Análise da Interdependência Temporal dos Preços nos Mercados de Cria– Recria e Engorda de Bovinos no Brasil**. XLV CONGRESSO DA SOBER "Conhecimentos para Agricultura do Futuro". Link Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Wagner-Lamounier-2/publication/237746031_Analise_da_Interdependencia_Temporal_dos_Precos_nos_Mercados_de_Cria-Recria_e_Engorda_de_Bovinos_no_Brasil/links/53fb802c0cf2dca8fffe7964/Analise-da-Interdependencia-Temporal-dos-Precos-nos-Mercados-de-Cria-Recria-e-Engorda-de-Bovinos-no-Brasil.pdf / Acessado em: 16 de jun. 2021.

https://www.researchgate.net/profile/Wagner-Lamounier-2/publication/237746031_Analise_da_Interdependencia_Temporal_dos_Precos_nos_Mercados_de_Cria-Recria_e_Engorda_de_Bovinos_no_Brasil/links/53fb802c0cf2dca8fffe7964/Analise-da-Interdependencia-Temporal-dos-Precos-nos-Mercados-de-Cria-Recria-e-Engorda-de-Bovinos-no-Brasil.pdf / Acessado em: 16 de jun. 2021.

CRUZ, A. M; GUZATTI, N. C; Custos e lucratividade na produção de bovinos no sistema de pecuária extensiva. **Revista Unemat de Contabilidade**, v. 8, n. 16, 2019. Link Disponível:

<https://periodicos.unemat.br/index.php/ruc/article/view/3434/3457> Acessado em: 14 de jun. 2021.

EDITORA GLOBO RURAL, **Produção agropecuária do Brasil em 2021 é estimada em R\$ 1,1 trilhão**. Link Disponível em:

<https://revistagloborural.globo.com/Noticias/Economia/noticia/2021/07/producao-agropecuaria-do-brasil-em-2021-e-estimada-em-r-11-trilhao.html> / Acessado em 07 de ag. 2021.

OLIVEIRA, R. L.; BARBOSA, M. A. A. F; BALGADO, A. R.; RIBEIRO, M. D. O **Zootecnista e os sistemas de produção de bovinos de corte**. Universidade Federal da Paraíba. Link Disponível em:

<https://periodicos.unemat.br/index.php/ruc/article/view/3434> João Pessoa (PB), 2008. Acessado em: 14 de jun. 2021.

PROCREARE LTDA. **Como começar uma fazenda de gado de leite**. Link Disponível: <https://procreare.com.br/como-comecar-uma-fazenda-de-gado-de-leite/> Acessado em: 20 de abr. 2021.

SCOT CONSULTORIA. **Estimativas de resultados do confinamento de bovinos em 2021**. Link Disponível em:

<https://www.scotconsultoria.com.br/noticias/artigos/54311/estimativas-de-resultados-do-confinamento-de-bovinos-em-2021.htm/> Acessado em: 07 de ag. 2021.

SENAR SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL. **Bovinocultura: manejo e alimentação de bovinos em confinamento**. 2018. 7p. Link Disponível em: <https://www.cnabrazil.org.br/assets/arquivos/232-BOVINOCULTURA.pdf> Acesso em: 14 de jun. 2021.

TECNOLOGIA DO CAMPO. **Pecuária Intensiva: Saiba tudo sobre os principais conceitos sobre essa prática 18/05/2020**. Link Disponível:

<https://tecnologianocampo.com.br/pecuaria-intensiva/> Acessado: 20 de abr. 2021.

TEIXEIRA, C. J.; HESPANHOL, N. A. **A trajetória da pecuária bovina brasileira**. Caderno Prudentino de Geografia, v.2, n.36 (2014). Link Disponível em:

<https://revista.fct.unesp.br/index.php/cpg/article/view/2672> Acesso em: 14 de jun. 2021.

TODA MATÉRIA. **Pecuária**. Link Disponível:

<https://www.todamateria.com.br/pecuaria/> / Acessado em: 19 de Abril, 2021.

MOREIRA, G. M. O.; **Bovinocultura de Corte – Sistema de Produção**. Instituto Federal de São Paulo. Link Disponível em:

<https://brt.ifsp.edu.br/phocadownload/userupload/213354/IFMAP160005%20BOVINOCULTURA%20DE%20CORTE.pdf> / Acessado em 22 de jun. 2021.